

APRESENTAÇÃO

A Revista de Letras 62.2 contou novamente com a colaboração de vários pesquisadores internacionais. O primeiro artigo, de Antonio Gutierrez-Pozo, professor da Universidade de Sevilla, tem cunho filosófico e se refere à poesia do espanhol Juan Ramón Jiménez, cuja produção poética se assentava sobre a noção da palavra poética como a expressão do inefável. No artigo seguinte, Luís de La Barra Arroyo, José Manuel Rodríguez Angulo e Fabián Leal Ulloa analisam dois contos do autor chileno Lautaro Yankas.

No terceiro artigo, Javier Ignacio Fattah Jeldres e Patricia Lorena Sequeiros investigam as relações entre Feminismo e Islã, de uma perspectiva não apenas ocidental. O quarto trabalho, de João Roberto Maia, dedica-se ao conto “O outro”, de Rubem Fonseca. Em seguida, Lara Poenaru compara o romance *En Octubre no hay milagros*, do escritor peruano Oswaldo Reynoso, com a peça *O Balcão*, de Jean Genet.

No sexto artigo, Maria Luísa de Castro Soares, Luísa Maria Pereira Osório da Fonseca e Maria João de Castro Soares analisam a famosa Carta de Pero Vaz de Caminha, destacando a visão que nela se encontra a respeito da figura feminina. No sétimo, Mariela Fuentes Leal e Juan D. Cid Hidalgo se debruçam sobre a narrativa do escritor chileno Germán Marín, destacando o romance *Lazos de familia. Relatos con imágenes*. Em seguida, Nataly Cancino Cabello e Daniel Astorga Poblete analisam *Sermón en lengua de Chile*, escrito no século XVII pelo chileno Luís de Valdivia, com o objetivo de conquistar espiritualmente o povo mapuche.

No nono artigo, Natasha Vicente da Silveira Costa se dedica ao romance *A taça de ouro* (*The golden bowl*), publicado em 1904 pelo escritor norte-americano Henry James. Logo após, Sara Choe, da Universidade Nacional de Seul, analisa a literatura de Porto Rico nos anos 1950 que se referiu à Guerra da Coreia. Para encerrar, Susana Pimenta, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro investiga a representação da mulher no romance *Gente feito de terra*, da escritora portuguesa, nascida em Angola, Carla M. Soares.

Considerando o alto nível e a procedência cada vez mais internacional dos nossos colaboradores, acreditamos ter reunido um volume expressivo de trabalhos relevantes e que abordam literaturas de diversos países, com espaço ainda para reflexões de cunho filosófico.

Não podemos deixar de agradecer, mais uma vez, à responsável pela normalização da revista, aos funcionários do Laboratório Editorial da FCL da UNESP de Araraquara e aos pareceristas, sem os quais o presente volume não teria vindo à luz.

Araraquara, junho de 2023.

Os editores